

N AQUELLE tempo Elias de Thesba, que era hum dos habitantes de Galaad, disse a Achab: Viva o Senhor, Deos d'Israel, em cuja presença estou, que n'estes annos não cahirá nem orvalho, nem chuva, senão conforme as palavras da minha boca.

2 Depois dirigio o Senhor a sua palavra a Elias, e lhe disse:

3 Retira-te d'aqui, e vai para a banda do Oriente, e esconde-te ao pé da torrente de Carith, que he defronte do Jordão.

4 Tu beberás lá da agua da torrente; e eu mandei aos córvos, que te sustentem alli mesmo.

5 Partio pois Elias, em conformidade da ordem do Senhor; e foi morar ao pé da torrente de Carith, que he defronte do Jordão.

6 E os córvos lhe trazião pela manhã pão, e carne, e de tarde tambem pão, e carne; e elle bebia da torrente.

7 Algum tempo depois seccou-se a torrente; porque não tinha chovido sobre a terra.

8 E então lhe fallou o Senhor por estes termos:

9 Levanta-te, e vai para Sarephta dos Sidonios, e alli estarás: porque eu ordenei alli a huma mulher viuva, que te sustente.

10 Levantou-se, e foi para Sarephta. E quando chegou á porta da cidade, lhe appareceu huma mulher viuva apanhando lenha; e elle a chamou, e lhe disse: Dá-me n'um vaso huma pouca d'agua para beber.

11 E quando ella lho hia buscar, gritou Elias após ella, dizendo: Traze-me tambem, te peço, hum bocado de pão na tua mão.

12 Ella lhe respondeo: Viva o Senhor, teu Deos, que eu não tenho pão: tenho sómente obra de hum punhado de farinha n'uma panella, e hum pouco d'azeite na almotolia: eis-aqui ando eu ajuntando huns cavacos, para ir preparal-lo para mim, e para meu filho, para comermos, e depois morrer.

13 Elias lhe disse: Não temas, vai fazer como me disseste: mas faze primeiro para mim d'essa pouca de farinha hum páosinho cozido debaixo do rescaldo, e traze-mo: e depois fal-lo-has para ti, e para teu filho.

14 Porque eis-aqui o que diz o Senhor, Deos d'Israel: A farinha, que está n'essa panella, não faltará, e o azeite, que está n'essa almotolia, não se diminuirá, até o dia que o Senhor faça cahir chuva sobre a terra.

15 Foi pois a mulher, e fez o que Elias lhe tinha dito: e comeo elle, e comeo ella tambem, com toda a sua casa. E des d'aquelle dia

16 Não faltou a farinha da panella, nem se diminuiu o azeite da almotolia, conforme o que o Senhor tinha predito por Elias.

17 Depois aconteceu, que o filho d'esta

viuva, mãe de familia, cahio mal de huma doença tão forte, que já não respirava.

18 Disse ella pois a Elias: Que te fiz eu, ó homem de Deos? Acaso vieste tu a minha casa, para excitaes em mim a memoria de meus peccados, e me matares meu filho?

19 E Elias lhe disse: Dá-me cá o teu filho. E tendo-o tomado d'entre os seus braços, o levou á camara, onde elle mesmo assistia, e o pôz em sima do seu leito.

20 Depois clamou ao Senhor, e lhe disse: Senhor, meu Deos, até a huma viuva, que me sustenta, como pôde, affligiste, matando-lhe seu filho?

21 Depois se estendeo, e se medio tres vezes sobre o menino, e clamou ao Senhor, e lhe disse: Senhor, meu Deos, faze, te rogo, que a alma d'este menino torne a entrar no seu corpo.

22 E o Senhor ouviu a voz d'Elias: e a alma do menino tornou a entrar n'elle, e recobrou a vida.

23 E Elias, tendo tomado o menino, desceo da sua camara á casa debaixo, e o entregou a sua mãe, e lhe disse: Eis-ahi tens vivo a teu filho.

24 E a mulher respondeo a Elias: Agora n'esta acção conheço eu que tu es hum homem de Deos, e que a palavra do Senhor he verdadeira na tua boca.

CAPITULO XVIII.

Manda o Senhor a Elias, que se apresente diante d'Achab. Elias persuade a Abdias que vá annunciar a Achab a sua vinda. Entrevista d'Achab, e d'Elias. Elias faz descer o fogo sobre o seu sacrificio, e mata os falsos Profetas de Baal. Promette chuva, e ella cahe.

MUITO tempo depois dirigio o Senhor a sua palavra a Elias, no terceiro anno, e lhe disse: Vai-te apresentar diante d'Achab, para eu dar chuva sobre a terra.

2 Partio pois Elias, para se mostrar a Achab: entretanto era extrema a fome em Samaria.

3 E Achab mandou chamar Abdias, mordomo da sua casa: era este hum homem que temia muito o Senhor.

4 Porque, quando Jezabel matava os Profetas do Senhor, elle Abdias tomou cem, e os escondeo n'umas cavernas, sincoenta n'uma, e sincoenta n'outra, e os sustentou com pão, e agua.

5 Dissé pois Achab a Abdias: Vai por estas terras a todas as fontes, e a todos os valles, a ver se podemos achar herva, para salvarmos os cavallos, e os machos, e não pereção todas as bestas.

6 Elles pois repartirão entre si as terras, para discorrerem por todas as partes: Achab hia por hum caminho, e Abdias separadamente hia por outro.

7 E quando Abdias estava em caminho,

encontrou-se Elias com elle : Abdias, tendo-o conhecido, se prostrou com o rosto em terra, e lhe disse : Es tu Elias, meu Senhor?

8 E elle lhe respondeo : Eu sou. Vai, e dize a tu amo : Eis-aqui está Elias.

9 Que peccado commetti eu, disse Abdias, para tu me entregares nas mãos d'Achab, a mim que sou teu servo, para ellé me matar?

10 Viva o Senhor, teu Deos, que não ha nação nem reino, onde meu amo te não tenha mandado buscar : e dizendo-lhe todos, que tu não appareces, e vendo que te não achão, tem elle conjurado todos os reis e póvos.

11 E agora me dizes tu : Vai, e dize a teu amo : Eis-aqui está Elias.

12 E depois que eu me tiver apartado de ti, te transportará o Espirito do Senhor para algum lugar, que eu não saiba ; e quando eu for dar parte a Achab, e elle te não achar, me matará : entretanto teu servo teme o Senhor des da sua infancia.

13 Acaso não se te disse a ti, meu Senhor, o que eu fiz, quando Jezabel matava os Profetas do Senhor? que escondi cem d'estes Profetas n'umas cavernas, sincoenta n'uma, e sincoenta n'outra, e os sustentei com pão e agua?

14 E agora me dizes tu : Vai, e dize a teu amo, Eis-aqui está Elias : para elle me matar?

15 E Elias lhe disse : Viva o Senhor dos Exercitos, em cuja presença estou, que eu me apresentarei hoje diante d'elle.

16 Foi pois Abdias ter com Achab, e lhe contou o que se passava : e Achab sahio logo a encontrar-se com Elias ;

17 E vendo-o, lhe disse : Acaso es tu aquelle, que trazes perturbado a Israel?

18 E Elias lhe respondeo : Não sou eu o que perturbei a Israel ; mas es tu, e a casa de teu pai, por terdes deixado os mandamentos do Senhor, e seguido a Baal.

19 O que não obstante, manda tu agora messageiros, e faze ajuntar diante de mim todo o povo d'Israel no monte Carmelo, e os quatrocentos e sincoenta profetas de Baal, com os quatrocentos profetas dos bosques, que Jezabel sustenta á sua mesa.

20 Mandou pois Achab buscar todos os filhos d'Israel, e ajuntou os profetas no monte Carmelo.

21 E Elias chegando-se a todo o povo, disse : Até quando coxearéis vós d'ambas as partes? Se o Senhor he o Deos, seguio-o : e se o he Baal, seguio-o. E o povo lhe não respondeo nem huma só palavra.

22 E tornou a dizer Elias ao povo : Eu sou o unico que fiquei dos Profetas do Senhor : mas os profetas de Baal são quatrocentos e sincoenta homens.

23 Dem-se-nos dous bois, e elles escolhão para si hum ; e tendo-o feito em quartos, o

ponhão sobre a lenha, sem lhe metter fogo por baixo : e eu tomarei o outro boi, e pondo-o tambem sobre a lenha, não lhe metterei fogo por baixo.

24 Invocai vós os nomes dos vossos deoses, e eu invocarei o Nome do meu Deos : e o Deos, que pelo fogo declarar que elle he Deos, esse seja reconhecido por Deos. Todo o povo respondeo : A proposição he justissima.

25 Disse pois Elias aos profetas de Baal : Escolhei para vós hum boi, e começai vós primeiro, porque sois em maior numero : e invocai os nomes dos vossos deoses, sem metterdes fogo á lenha.

26 Elles pois, tendo tomado o boi que lhes foi dado, prepararão o seu sacrificio ; e invocavão o nome de Baal, des da manhã até o meio dia, dizendo : Baal, ouve-nos. Mas não se percebia voz, nem havia quem respondesse : e passavão de huma parte para a outra saltando o altar, que tinham feito.

27 Era já meio dia, e Elias começou a motejar-los, dizendo : Gritai mais alto : porque o vosso deos Baal ou está talvez fallando a alguem no caminho, ou n'alguma estalagem, ou talvez dorme, e necessita que o acordem.

28 Elles pois se pozerão a gritar ainda mais de rijo, e fazião nos seus corpos varias incisões, segundo o seu costume, com canivetes, e lancetas, até se cobrirem do seu sangue.

29 Passado o meio dia, e chegado o tempo em que era costume offerecer o sacrificio, gritavão os profetas, e invocavão o seu deos Baal : mas elle estava surdo, e não havia ninguem que respondesse, nem que ouvisse os seus rogos.

30 Então disse Elias a todo o povo : Vinde comigo. E tendo-se o povo chegado a elle, refez Elias o Altar do Senhor, que tinha sido destruido.

31 E tomou doze pedras, conforme o numero das Tribus dos filhos de Jacob, a quem o Senhor tinha dirigido a sua palavra, dizendo-lhe : Israel será o teu nome.

32 E d'estas pedras edificou hum Altar em Nome do Senhor : e fez hum aqueducto, como de dous pequenos regos ao redor do Altar ;

33 E concertou a lenha : e cortou o boi em pedaços, e o pôz sobre a lenha, e disse :

34 Enchei d'agua quatro talhas, e entornai-as sobre o holocausto, e sobre a lenha. E proseguio : Fazei isto mesmo ainda outra vez. E tendo-o elles feito segunda vez, disse : Fazei ainda terceira vez o mesmo. E elles o fizeram terceira vez :

35 De sorte que as aguas corrião ao redor do Altar, e o aqueducto ficou cheio.

36 Chegado o tempo d'offerecer o holocausto, se chegou o Profeta Elias, e disse : Senhor, Deos d'Abrahão, d'Isaac, e d'Israel,

taze ver hoje, que tu es o Deos d'Israel, e que eu sou teu servo, e por tua ordem fiz todas estas cousas.

37 Ouve-me, Senhor, ouve-me: para que este povo aprenda, que tu es o Senhor Deos, e que tu converteste novamente o seu coração.

38 Ao mesmo tempo cahio o fogo do Senhor, e devorou o holocausto, a lenha, e as pedras, lambendo o mesmo pó, e a agua, que estava no aqueducto.

39 O que tendo visto todo o povo, prostrou-se com o rosto em terra, e disse: O Senhor he o Deos; o Senhor he o Deos.

40 Então lhes disse Elias: Apanhai os profetas de Baal, e não escape nem hum só. E tendo-os o povo agarrado, Elias os levou á torrente de Cison, e alli os matou.

41 Depois disse Elias a Achab: Vai, come, e bebe; porque eu ouço o ruido de humia grande chuva.

42 Achab se retirou para comer, e beber; e Elias subio ao alto do Carmelo, e inclinado por terra metteo o seu rosto entre os seus joelhos,

43 E disse ao seu criado: Vai, e olha para a banda do mar. Tendo ido o criado a olhar, voltou, e disse-lhe: Não ha nada. Elias lhe segundou, dizendo: Torna a ir sete vezes.

44 E á setima vez, eis-que appareceu huma pequena nuvem, que se levantava do mar, como huma pégada de homem. E disse Elias ao seu criado: Vai dizer a Achab: Faze metter os cavalloos no teu coche, e corre, não te apanhe a chuva.

45 E quando elle se voltava ora para huma, ora para outra parte, eis-que de repente se cobrio o Ceo de trévas, vírão-se nuvens, levantou-se o vento, e cahio huma grande chuva. Achab pois, subindo ao coche, foi para Jezrahel.

46 E a mão do Senhor veio sobre Elias; e tendo-se cingido os rins, corria adiante d'Achab, até chegar a Jezrahel.

CAPITULO XIX.

Jezabel quer matar a Elias. O Profeta se retira ao monte Horeb. O Senhor lhe manda que vá ungir a Hazael em Rei da Syria, e a Jehu em Rei d'Israel. Eliseo recebe o espirito de Profecia, e se aggrega a Elias.

TENDO Achab referido a Jezabel tudo o que Elias havia feito, e como elle matára á espada todos os Profetas,

2 Enviou Jezabel hum messageiro a Elias para lhe dizer: Os deoses me tratem com toda a sua severidade; se en á manhã a esta mesma hora te não fizer perder a vida, como tu a fizeste perder a cada hum d'elles.

3 Elias pois teve medo, e ausentou-se para onde quer que o seu desejo o levava: e como tivesse chegado a Bersabée em Juda, despedio alli o seu criado,

4 E andou pelo deserto o caminho de hum dia: e tendo chegado onde estava hum junipero, se assentou debaixo d'elle; e desejando a morte, disse: Basta-me de vida, Senhor: tira a minha alma do meu corpo; porque eu não sou melhor do que meus pais.

5 E lançou-se em terra, e dormio á sombra do junipero: e eis-que hum Anjo do Senhor o tocou, e lhe disse: Levanta-te, e come.

6 Olhou elle, e vio junto á sua cabeça hum pão cozido debaixo da cinza, e hum vaso d'agua: comeo pois, e bebeo, e tornou a dormir.

7 Vindo outra vez o Anjo do Senhor, o tocou, e lhe disse: Levanta-te, e come; porque te resta que fazer hum grande caminho.

8 Tendo-se levantado, comeo, e bebeo; e com o vigor que lhe deo aquella comida, caminhou quarenta dias, e quarenta noites, até o monte de Deos, Horeb.

9 Chegado alli, ficou n'uma caverna: e eis-que o Senhor lhe dirigio a sua palavra, dizendo-lhe: Que fazes aqui, Elias?

10 A que elle respondeo: Eu me consumo de zelo por ti, Senhor, Deos dos Exercitos; porque os filhos d'Israel deixárão o teu pacto, destruírão os teus Altares, matárão os teus Profetas á espada; e tendo eu ficado só, elles ainda me procurão tirar a vida.

11 E disse-lhe: Sahê, e tem-te no monte diante do Senhor. E eis-ahi passa o Senhor, e diante do Senhor hum vento impetuoso, e rijo, que transtorna os montes, e quebra as pedras; o Senhor não estava no vento: e depois do vento houve hum tremor; o Senhor não estava no tremor:

12 E depois do tremor, accendeo-se hum fogo; o Senhor não estava no fogo; e depois do fogo ouvio-se o assopio de huma branda viração.

13 Elias, tendo ouvido isto, cobrio o seu rosto com a capa; e tendo sahido, pôz-se á entrada da caverna: e ao mesmo tempo se lhe deo a perceber huma voz, que lhe dizia: Que fazes aqui, Elias? E elle respondeo:

14 Eu me consumo de zelo por ti, Senhor, Deos dos Exercitos; porque os filhos d'Israel deixárão o teu pacto, destruírão os teus Altares, matárão os teus Profetas á espada; e tendo eu ficado só, elles ainda procurão tirar-me a vida.

15 E o Senhor lhe disse: Vai, e torna pelo teu caminho ao longo do deserto para Damasco; e quando lá tiveres chegado, ungrás a Hazael em Rei da Syria:

16 E a Jehu, filho de Namsi, ungrás em Rei sobre Israel: e a Eliseo, filho de Saffat, que he de Abelmeula, o ungrás Profeta em teu lugar.

17 E acontecerá, que todo o que escapar